



UTILIZAÇÃO DE VERMÍFUGO HUMANO EM CANIL PARA AVALIAÇÃO DE EFICIÊNCIA E DURAÇÃO DE AÇÃO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

LEÃO; Paloma Gabrielle Lopes ¹, PÊSSOA; Clívia de Melo ², MENDONÇA; Adimiles Silva ³, LOPES; Thiago Vaz ⁴

RESUMO

As infecções gastrointestinais causadas por entoparasitas estão entre as doenças de maior relevância na medicina veterinária, sendo os mais evidentes desencadeadores de diarreia, caquexia, anemia, convulsões e obstruções intestinais, acarretando até mesmo o óbito do animal. A infestação por parasitas intestinais muitas vezes está diretamente ligada não só a falta e falha na administração de vermífugos, como também, à inadequação do manejo ambiental, que se encontra contaminado por meio de fezes contendo ovos de parasitos, propiciando a infecção entre animais que vivem no mesmo ambiente. No combate a parasitoses, a nitazoxanida foi apresentada a uso em seres humanos em 1996, com aprovação da Anvisa e introdução no Brasil (2006), sendo uma nitroiazolil-salicilamida, ativa contra uma ampla variedade de parasitos que infectam animais e humanos agindo por meio da inibição de uma enzima fundamental para o metabolismo energético destes organismos: a Piruvato Ferredoxina Oxidoreductase. Após sua absorção, a nitazoxanida sofre, no sangue, uma rápida hidrólise, em seguida, sofre metabolização ou é diretamente excretada pela urina e pela bile. Quando a nitazoxanida é administrada oralmente, cerca de 33% é eventualmente excretado na urina e aproximadamente 67% é eliminado nas fezes. Diante disso, objetivou investigar a eficácia e duração de ação do anti-helmíntico em questão, administrado em um canil em Porto Velho - RO. A realização do estudo, efetuado com autorização e fiscalização do proprietário do canil, teve o protocolo de vermifugação executado administrando os vermífugos uma semana (7 dias) antes de cada colheita, com o intervalo de um mês (30 dias) entre cada. No primeiro protocolo foram utilizados os princípios ativos Fenbendazole e Albendazol, já no segundo protocolo foi utilizado princípio ativo nitazoxanida. Para a pesquisa de parasitas foi realizada a colheita das fezes frescas dos animais e posteriormente analisadas em laboratório através de exame coproparasitológico, pelo método de Willis-Mollay. Das 150 amostras de fezes, provenientes de animais da espécie canina das raças Pug, Spitz Alemão, Shih Tzu e Lhasa Apso e da espécie felina da raça Persa, do sexo masculino e feminino, em diferentes faixas etárias; Foi possível constatar que após a desverminação com Fenbendazole e Albendazol, obtiveram-se 60% de resultados positivos para presença de parasitas. No entanto, após a primeira administração do princípio ativo Nitazoxanida, observou-se 0,83% para presença de parasitas. As duas últimas colheitas e análises foram utilizadas para a avaliação do tempo de ação do vermífugo; após o uso da Nitazoxanida, foram obtidos resultados 100%

¹ Centro Universitário FIMCA, palomaleaomedvet@gmail.com

² Centro Universitário FIMCA, cliviamelo63@gmail.com

³ Centro Universitário FIMCA, adimilessilvam@gmail.com

⁴ Centro Universitário FIMCA, thiagovlopes@hotmail.com

negativos em ambas duas análises de controle, sendo demonstrada a inexistência de infecção por parasitos intestinais e a eficiência do fármaco utilizado. Portanto, o princípio ativo Nitazoxanida, mostrou-se eficaz para o controle de verminoses no canil e com boa duração de ação, quando comparada ao uso de Fenbendazole e Albendazol.

PALAVRAS-CHAVE: Nitazoxanida, vermífugo, endoparasitas, cães, verminose.